

Rejeitam na França campanha dos EUA contra cooperação médica cubana no exterior



Havana, 19 de dezembro (RHC).- A Associação Cuba Cooperação França, fundada em 1995, tachou de insultante a campanha dos EUA contra as brigadas médicas cubanas que trabalham noutros países, encaminhada a desacreditar essa ação de caráter humanista.

Em seu site, a entidade apontou que é imoral e inaceitável colocar em dúvida a dignidade, profissionalismo e altruísmo dos mais de 400 mil colaboradores da área de saúde que nas últimas seis décadas cumpriram missões em 164 nações. E sublinha que as ações do governo norte-americano levaram ao fim de programas de cooperação na Bolívia, Brasil e Equador.

O texto indica que é preciso lembrar o papel dos médicos cubanos no combate ao surto de ebola na África e de cólera no Haiti, sua presença em zonas de desastre natural no Paquistão, México, Indonésia, Equador, Chile, Peru e Venezuela, entre outros países, e sua participação na Missão Milagre, destinada a facilitar atenção oftalmológica gratuita a pessoas de baixa renda.

Em Havana, a vice-diretora geral dos EUA na chancelaria cubana, Johana Tablada, disse que é vergonhosa a tentativa de denegrir uma atividade da qual se beneficiam milhões de pessoas no mundo e

que faz parte dos esquemas de cooperação Sul-Sul, amparados no direito internacional e nos programas da ONU e da OMS – Organização Mundial da Saúde.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/salud/210155-rejeitam-na-franca-campanha-dos-eua-contracooperacao-medica-cubana-no-exterior>



Radio Habana Cuba